

informações, seja para prestá-las ou para encaminhar ao enfermeiro responsável, quando esta não condizer com seu conhecimento técnico-científico, e acentuou-se no pré-operatório de transplante renal no programa de terapia intensiva trazendo forte impacto, pois ficou evidente que no pós-operatório muitas dúvidas ainda faziam parte do cotidiano dessa clientela, as quais poderiam ter sido esclarecidas durante as sessões hemodialíticas, mormente, na identificação dos clientes que provavelmente seriam indicados para transplante. É importante considerar que o cliente exerce importante papel em todo esse processo de receber e pôr em prática as orientações prestadas, assumindo um compromisso com sua própria saúde. Por isso, é imprescindível que haja uma comunicação adequada no relacionamento interpessoal entre enfermagem/cliente. A equipe de enfermagem deve procurar conhecer o cliente, contribuindo para que haja um relacionamento de interação para ambos auxiliando no processo de uma comunicação eficiente e direcionada para as dificuldades identificadas durante a assistência. Na comunicação podem existir alguns fatores que podem contribuir negativamente para que o processo progrida: ansiedade relacionada aos resultados esperados, informações imprecisas acerca do tratamento e estresse pela situação criada pela doença. Qualquer limitação ou déficit na capacidade de aprendizagem poderão comprometer a comunicação e o relacionamento interpessoal entre cliente e equipe de enfermagem. Joyce Travelbee (1979) se baseia nos pressupostos relativos à capacidade dos indivíduos de enfrentar estresse por um período prolongado, sugerindo a ideia de que o sofrimento é uma experiência que será vivida em algum momento da vida, e que o enfermeiro é o profissional indicado para proporcionar ajuda e esclarecimento quando o estresse está relacionado ao processo saúde-doença. Consideramos que a comunicação adequada e efetiva é aquela que tenta diminuir os conflitos, os mal-entendidos para atingir objetivos definidos a partir dos problemas detectados na interação entre enfermagem/cliente. Ainda referindo-se a comunicação, Stefanelli (1993) completa esse pensamento referindo-se que é por meio do relacionamento com o cliente que o enfermeiro oferece conforto e desperta o sentimento e autoestima. Portanto, a enfermagem pode ser praticada em diversos locais. Neste estudo nossa proposta acentua-se principalmente, na comunicação enfermeiro/cliente em terapia dialítica de clientes com provável indicação cirúrgica. Por isso, o processo de comunicação deve iniciar-se desde o setor de hemodiálise até ao transplante renal. Uma experiência anunciada em que o cliente deixa de fazer suas próprias escolhas acerca de suas condições, vê-se com suas necessidades básicas e seus desejos afetados e se mostram diferentes, preocupados e inseguros, é chamada de pré-operatória. A equipe de enfermagem deve envolver o cliente na própria situação, de modo que ele participe do processo e expresse o que está sentindo e como gostaria de ser tratado. Portanto, o profissional de saúde em particular o enfermeiro nunca deve esquecer que cada cliente é único, possuindo, pois, suas singularidades; de que sempre que possível, ele deve estar ciente de tudo o que ocorre; que o cuidado deve ser contínuo; de que os registros são importantes, não apenas para indicar o estado do cliente, mas também para a informação de toda a equipe de saúde; e, por fim, de que a avaliação, é fundamental para que se acompanhe a evolução do quadro do cliente (FIGUEIREDO, LEITE e MACHADO, 2008). Por isso, é fundamental estabelecer um relacionamento de troca para que resultados positivos possam ser alcançados em prol de mais qualidade de vida para o cliente. Cuidar significa assistir os seres humanos em suas necessidades básicas, daí o caráter universal do cuidar. Cuidado de enfermagem é um fenômeno intencional, essencial à vida, que ocorre no encontro de seres humanos que integram por meio de atitudes que envolvem consciência, zelo, solidariedade e amor. Esse cuidado e expressa um *„saber fazer“* embasado na ciência, na arte, na ética e na estética, direcionado às necessidades do indivíduo, da família e da comunidade (VALE 2008). Diante do exposto anteriormente e a realidade do enfermeiro e sua equipe como educadores em unidades de tratamento hemodialítico surgem ações desafiadoras que buscam fundamentação teórica e sustentação da pesquisa na Teoria da Comunicação de Stefanelli (1993). A problemática abordada durante o todo o discurso visa avançar no progresso assistencial na área da enfermagem, tendo-se como objeto deste estudo a investigação da comunicação na assistência de enfermagem durante as orientações nos serviços de hemodiálise com vista ao transplante renal.

Hipótese:

¿Quais são as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem no que concerne a assistência individualizada e sistematizada ao cliente com indicação ao transplante renal ¿De que maneira a comunicação, quando usada sistematicamente, poderá auxiliar o cliente no preparo da cirurgia de transplante renal

Objetivo Primário:

¿Como a equipe de enfermagem utiliza a comunicação para suas orientações ao cliente em hemodiálise que será submetido ao transplante renal.

Objetivo Secundário:

¿Investigar como a equipe de enfermagem realiza a comunicação/orientação ao cliente em processo hemodialítico indicado para transplante, com vistas à otimização da recuperação nas fases do pós-operatório mediato e tardio. ¿Verificar quais as estratégias utilizadas pelo enfermeiro e sua equipe para facilitar o processo de comunicação no período pré-operatório mediato do transplante renal. ¿Discutir a importância da comunicação como importante ferramenta para as questões que envolvem a assistência sistematizada de enfermagem no pré-operatório imediato, mediato de transplante renal.

Metodologia Proposta:

Trata-se de um estudo exploratório, de campo e com abordagem qualitativa direcionada aos clientes em processo hemodialítico com vistas ao transplante. O interesse pela pesquisa qualitativa deve-se à adequação para a compreensão da problemática do estudo, aprofundamento, análise, interpretação e discussão dos resultados, permitindo atender satisfatoriamente aos objetivos propostos. Os resultados serão organizados em forma de gráficos e/ou tabelas, procurando relatar as experiências vividas pela equipe de enfermagem no setor de hemodiálise, com vistas aos clientes candidatos ao transplante. A fala dos sujeitos serão sintetizadas e destacadas de forma mais prevalente para análise. É importante ressaltar que a referida pesquisa ocorrerá financeiramente por conta da pesquisadora, não acarretando quaisquer gastos para a Instituição a qual se pretende pesquisar as orientações prestadas pela equipe de enfermagem aos clientes em procedimento hemodialítico com vistas ao transplante renal.

Critério de Inclusão:

Neste estudo a população a ser estudada será a equipe de enfermagem que presta cuidados de enfermagem aos clientes submetidos ao processo hemodialítico. Adotamos como critérios de seleção: #Enfermeiros e técnicos de enfermagem com pelo menos um ano de experiência, que estejam envolvidas na assistência de enfermagem aos clientes que participam do procedimento de hemodiálise. #Enfermeiros residentes que estejam atuando na unidade de hemodiálise e que participam da terapêutica dos pacientes que poderão ser submetidos ao transplante renal. #Enfermeiras e técnicos de enfermagem que se dispuserem participar livremente do estudo e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE);

Critério de Exclusão:

Os enfermeiros que não se enquadrarem nos critérios citados acima.

Riscos:

A referida pesquisa não trará riscos para os seus envolvidos.

Benefícios:

Otimização no preparo da equipe e adesão ao tratamento por parte dos clientes, além de uma reflexão crítica sobre o preparo físico e cognitivo do mesmo para as mudanças que ocorrerão.

Metodologia de Análise de Dados:

A pesquisa será desenvolvida na Unidade de Hemodiálise de um Hospital Público Universitário situado no Município do Rio de Janeiro. Esta Instituição é tida como cenário de estágio interdisciplinar na área da saúde, tanto para a graduação como para a pós-graduação lato e stricto sensu. O setor é compreendido por uma área física composta de sala de espera, posto de enfermagem, seis poltronas e oito máquinas de hemodiálise - sendo duas dessas direcionadas para os setores críticos como os centros de terapia intensiva adulto e infantil. Funciona de segunda-feira à sábado 12 horas diárias e aos domingos em regime de sobreaviso da equipe responsável em caso de necessidade. Quanto ao quantitativo de recursos humanos de enfermagem, possui duas enfermeiras que cumprem carga